

Filogenia morfológica de *Bromelia* L. (Bromeliaceae, Bromelioideae)

Raquel Fernandes Monteiro, André Mantovani & Rafaela Campostrini Forzza

Jardim Botânico do Rio de Janeiro JBRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
rmonteiro@jbrj.gov.br

Bromelia compreende 56 espécies agrupadas em três subgêneros: *Bromelia*, *Distiacanthus* e *Karatas*. Ocorrem desde a região central do México até a Bacia do Prata na Argentina, com dois centros de diversidade, um na América Central e outro no Escudo Brasileiro. Nas filogenias desenvolvidas para Bromeliaceae, o gênero emerge como basal em Bromelioideae, porém a relação entre suas espécies nunca foi abordada em estudos filogenéticos, assim como a hipótese de monofiletismo do gênero e dos subgêneros também nunca foi testada. Para responder tais questões o presente estudo inclui 38 terminais para o enraizamento da árvore. Uma matriz com 120 caracteres morfológicos foi confeccionada. A análise gerou duas árvores igualmente parcimoniosas com 796 passos e cujo consenso estrito apresenta apenas uma politomia: (((((((Aechmea gustavoi, Orthophytum burlemarxii), Fascicularia bicolor), ((Cryptanthus bromelioides, ((Nidularium procerum, (Aechmea mollis, Quesnelia edmundoi)), Canistropsis selloana)), Neoregelia cruenta)), Ananas fritzmuelleri), (((((((((((Bromelia lagopus, B. villosa), B. grandiflora), B. karatas), ((B. minima, B. macedoi), B. lindevaldae)), B. horstii), (B. goyazensis, B. serra)), (B. balansae, (B. reversacantha, B. interior))), B. pinguin), ((B. antiacantha, B. binotii), B. arenaria)), ((B. morreniana, B. scarlatina), B. tubulosa, B. aff. tubulosa), B. auriculata)), B. hemispherica), B. chrysantha), (B. irwinii, Fernseea itatiaiae))), Puya nana, Encholirium spectabile). Esse resultado sugere que *Bromelia* apenas será monofilético com a inclusão de *Fernseea* ou com a exclusão de *B. irwinii*. O clado *Bromelia*+*Fernseea* é sustentado por três sinapomorfias: indumento flocoso na face abaxial da bainha foliar, ovário oblongo e hipoderme mecânica na face abaxial com quatro camadas, e emerge na base das Bromelioideae, corroborando hipóteses filogenéticas baseadas em caracteres moleculares publicadas anteriormente. Os subgêneros *Bromelia* e *Karatas* não são monofiléticos, ao contrário de *Distiacanthus*, e não devem ser táxons aceitos. (CAPES & CNPq)

Palavras-chave: cladística, monocotiledôneas, anatomia, América Latina, sistemática.